

Nº 8



Aveos Newsletter

Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'Fago





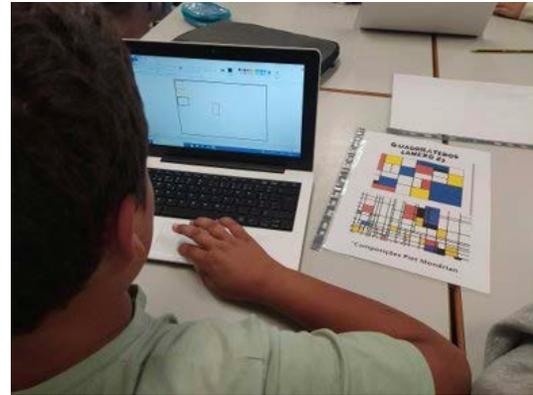
EB1 N.º7 SETÚBAL

A AVENTURA DOS QUADRILÁTEROS

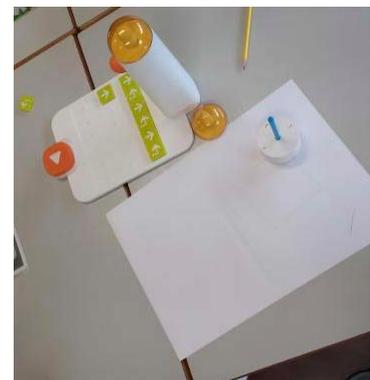
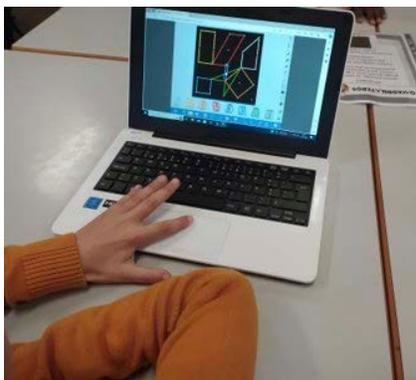
No âmbito da Comunidade de Prática frequentada pela professora titular, a turma 31 desenvolveu uma atividade de acordo com o modelo de rotação por estações. As atividades permitiram sistematizar as propriedades dos quadriláteros. A turma foi dividida em 5 grupos e a cada grupo foi atribuída uma estação. Todos os grupos rodaram por todas as estações, realizando as atividades programadas em cada uma.



Na estação 1 os alunos construíram um cartaz onde estabeleceram um critério para agrupar os quadriláteros fornecidos. Na estação 2 criaram uma composição, ao estilo de Mondrian, utilizando apenas quadriláteros. Podiam desenhar ou utilizar a ferramenta paint.



Na estação 3 representaram diferentes quadriláteros num geoplano online. Na estação 4 programaram um quadrado no Scratch. Finalmente, na estação 5 programaram dois robôs: um para percorrer um percurso quadrado e outro para desenhar um quadrado.



EB1 DAS MANTEIGADAS DIA DE SÃO MARTINHO

Na EB1 das Manteigadas, não há forno, não há forma de assar castanhas, então no Dia de São Martinho, resolvemos fazer o que deveria de haver...

“Castanhas à Nossa Maneira”

São Martinho sem castanha

Arranjamos artimanha

saltamos a barreira

e fizemos à nossa maneira

castanhas deliciosas que ficaram maravilhosas

Rimos e cantamos

E orgulhosos ficamos.

Na EB1 das Manteigadas demos muitas gargalhadas!







PIC·COLLAGE

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA / EDUCAÇÃO VISUAL

A pradaria marinha do 7º A

Após contactarem com as pradarias marinhas na disciplina de Cidadania, os alunos do 7º A meteram mãos ao trabalho na disciplina de Educação Visual e recriaram a Pradaria Marinha do Estuário do Sado.

No âmbito de Cidadania, os alunos estudaram a importância das pradarias marinhas, com particular incidência na do Estuário do Sado. Aprenderam que estas florestas subaquáticas são constituídas por dezenas de espécies de plantas e ervas e configuram um importante ecossistema marinho pois, além de albergarem uma quantidade infindável de espécies, protegem as zonas costeiras, são agentes especiais no combate às alterações climáticas e têm um papel preponderante para a economia piscatória.

Em Educação Visual, com a participação da professora da disciplina, os alunos desenharam e pintaram algumas espécies que vivem neste habitat do Estuário do Sado, elaborando um painel que foi exposto no átrio da escola sede do Agrupamento no Dia Nacional do Mar.

Professoras Cristina Caldeira e Cristina Figueira



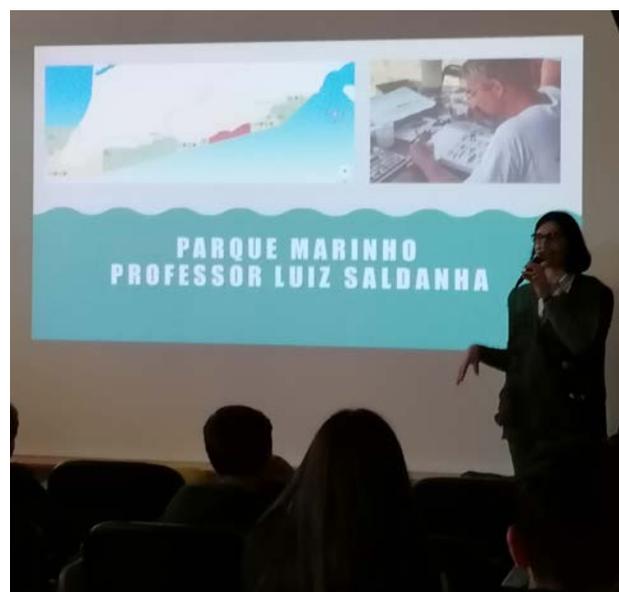
ESCOLA AZUL DIA NACIONAL DO MAR

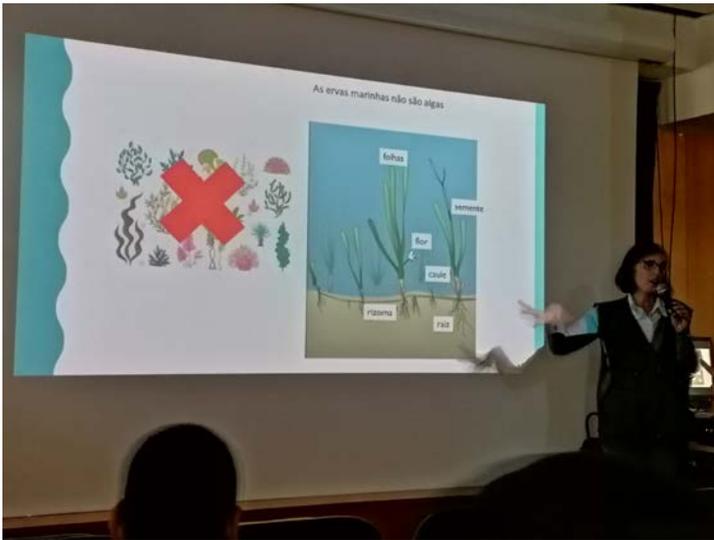
○ Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), representado pelas Dra Ana Sofia Palma e Sra D. Maria do Céu Santos, deslocou-se à Escola Sede para, conjuntamente, comemorarmos o Dia Nacional do Mar.

Pelo nosso Auditório passaram dezasseis turmas, do 5º ao 12º ano de escolaridade, que melhor ficaram a conhecer a Reserva Natural do Estuário do Sado (RNES) e Parque Nacional da Arrábida (PNA)/ Parque Marinho Professor Luiz Saldanha. Foram abordadas a noção de área protegida, a importância das duas áreas protegidas regionais e regras a que estão sujeitas, o valor das pradarias marinhas, algumas das espécies mais emblemáticas e os perigos que representam as espécies invasoras.

No final, os alunos puderam contactar com alguns exemplares de búzios, esponjas, caranguejo azul, ostras, ouriços, ... com muitas perguntas e curiosidades à mistura.

Coord. Escola Azul







NACIONAL DIA DO MAT
16 NOV.

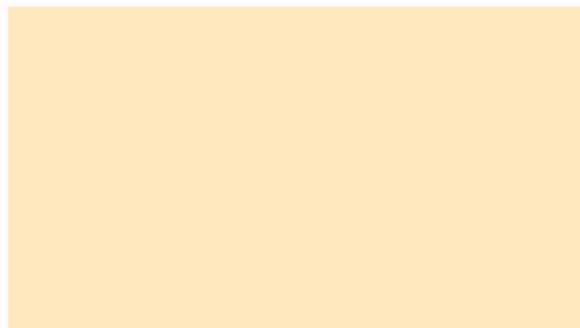
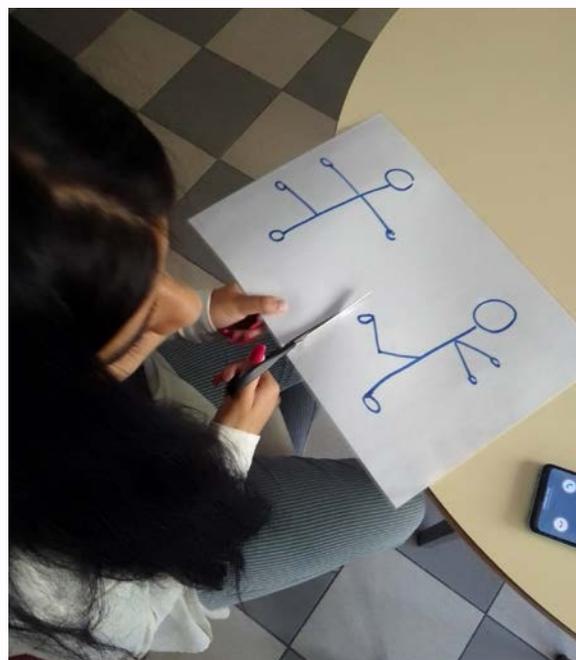


EQUIPA TEIP/ ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL OTL - OCUPAÇÃO TEMPOS LIVRES

É um espaço criado a pensar nos alunos, ocupando os seus tempos livres, participam em pequenos projetos de interesse para a comunidade AEOS.

Objetivos:

- desenvolver capacidades pessoais e sociais;
- proporcionar atividades de carácter lúdico- pedagógico;
- proporcionar uma ocupação saudável;
- contribuir para o bem estar e a recreação das crianças e jovens participantes.



EQUIPA TEIP/ ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL | EB1/JI DE SETÚBAL NÓS RECICLAMOS!

No âmbito do projeto Nós Reciclamos!

Turmas participantes: 43 e 49, do 4º ano.

Os alunos estão muito empenhados!

Realizar uma Mota da PSP em tamanho real.

“Faça do desperdício a sua arte”





Psicologia na AEOSNewsletter

RISCOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Nas duas últimas semanas vimos alguns dos benefícios que os sistemas de Inteligência Artificial (IA) podem trazer, para as organizações e sociedade em geral.

No entanto, esta tecnologia não é isenta de riscos. Identificar as áreas em que a IA pode ter impactos adversos é fundamental na redução desses riscos.

É inegável que a IA terá impacto a nível do **mercado de trabalho**. Se é certo que as novas tecnologias criam postos de trabalho, por outro lado, nem todos os profissionais poderão receber novas qualificações e transitar para a área tecnológica. Uma consequência da automação é que os profissionais passam a ter mais competição para os mesmos trabalhos, o que é expectável conduzir a uma redução dos salários. Vejamos este exemplo: as tecnologias de IA generativas têm boas competências de escrita, podendo escrever artigos em um curto espaço de tempo. Como consequência, os jornalistas poderão ter de competir contra a IA pelos mesmos trabalhos.

Há igualmente riscos associados à emergência de **monopólios de dados**. Uma das principais consequências dos monopólios é a de criar situações de desvantagem para as outras organizações. O fenómeno dos monopólios pode contribuir para a criação de



produtos de menor qualidade e com menos respeito pela privacidade dos utilizadores. Perante monopólios, pouca ou nenhuma pressão existe para melhorar os padrões de segurança ou de privacidade dos dados. Os monopólios de dados, com fracas políticas de privacidade e segurança dos dados, podem colocar em risco não só os seus utilizadores, mas envolver terceiros, como no caso do escândalo da *Cambridge Analytica*.

Por outro lado, a centralização de dados de cidadãos recolhidos de múltiplas fontes (ex.: redes sociais, câmaras de segurança) pode ser utilizada pelos governos para criar **sistemas de vigilância da população**. Esta não é uma prática isenta de perigos, sendo fundamental que exista uma efetiva supervisão das práticas de vigilância, para que estas medidas não possam ser utilizadas para fins de controlo, repressão ou estabelecimento de regimes autoritários.

Sabe-se que o acumular de dados dos consumidores e das organizações prestadoras de serviços facilita a **manipulação comportamental**. De facto, as organizações podem utilizar o histórico do comportamento dos seus utilizadores para vender produtos que os mesmos não necessitam. Um exemplo bem conhecido desta prática é quando uma empresa estima os momentos em que as pessoas tendem a comprar de forma impulsiva e envia, nesses mesmos momentos, anúncios customizados para os utilizadores fazerem compras.



Estes são alguns riscos associados aos sistemas de Inteligência Artificial. Na próxima semana, o espaço **Psicologia na AEOSNewsletter** irá continuar a abordar este tema, tão atual como importante.

Maria Cristina Andrade

(psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação)

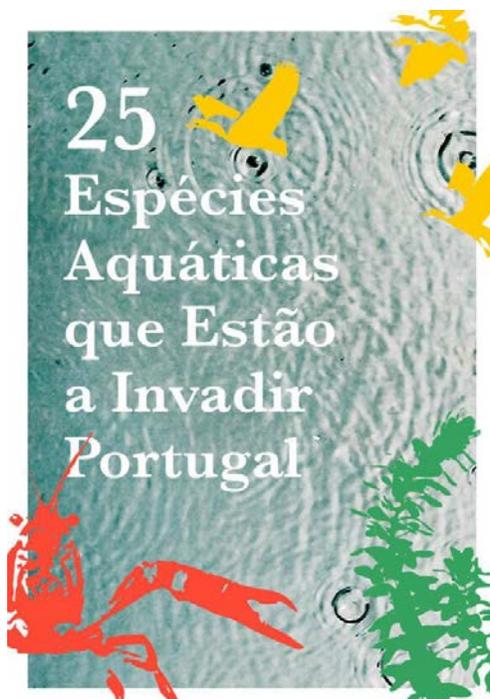
Fonte: Ordem dos Psicólogos Portugueses (texto adaptado)

Sabia que ...

... já pode conhecer as 25 espécies aquáticas que estão a invadir Portugal?

Produzido em parceria entre o projeto LIFE Invasaqua e a Wilder, está já acessível de forma gratuita uma nova obra escrita por cientistas de diferentes universidades portuguesas, em formato digital. Com este novo livro, saiba tudo sobre 25 espécies aquáticas que estão a invadir Portugal.

Como vieram parar estas 25 espécies aquáticas invasoras a Portugal? Onde estão presentes e porque é que são preocupantes para a biodiversidade, a economia e a saúde humana? E que medidas podemos tomar, se depararmos com estes animais e plantas? Estas e outras questões são respondidas ao pormenor, numa linguagem acessível a todos os leitores, ao longo das mais de 250 páginas do novo livro “25 Espécies Aquáticas que Estão a Invadir Portugal”.



“As espécies exóticas invasoras são a segunda causa de perda de biodiversidade e esse impacto negativo é reconhecido pela maior parte da nossa população”, notam dois investigadores ligados à coordenação do projeto LIFE Invasaqua, Pedro Anastácio e Filipe Ribeiro, nas primeiras páginas deste livro. “No entanto, há em Portugal uma perceção muito baixa dos impactes das espécies invasoras sobre a saúde humana ou sobre a economia, apesar de estes impactes serem também muito significativos”, sublinham.

É esse conhecimento que esta nova obra desvenda em relação a 25 espécies, tal como revela as pistas que nos ajudam a identificá-las e a lidar com as mesmas, com a ajuda dos investigadores portugueses que as estudam. Entre os peixes invasores que podemos ficar agora a conhecer melhor figuram o siluro, o alburno, a gambúsia, a lucioperca, o chanchito e o peixe-gato-americano.

Fonte:

https://www.wilder.pt/historias/com-este-novo-livro-saiba-tudo-sobre-25-especies-aquaticas-que-estao-a-invadir-portugal/?fbclid=IwAR1PO-Gazcdf5BQmbtMY7T6Fbkwh2ff_jMUKVr_pHbUhOuxe36I-kLR2_8g



Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

http://www.aveordemsantiago.pt/newsletter_aeos.html



Projeto cofinanciado:



EDUCAÇÃO

